



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DO VEREADOR CIRO ALBUQUERQUE MARQUES – PTC

0119/2012

REQUERIMENTO N.º _____/2012

Requer da Secretaria Municipal do MEIO-AMBIENTE (SEMAM), a volta do monitoramento e análise da água dos 13 lagoas existentes em nossa Capital, afim de preservar a Saúde da população fortalezense, que utilizam essas lagoas como lazer.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador abaixo assinado, no uso das suas atribuições legais e na forma regimental, vem muito respeitosamente à presença de V. EXA. requerer que após ouvido plenário, o monitoramento e análise da água dos 13 lagoas existentes em nossa Capital, afim de preservar a Saúde da população fortalezense, que utilizam essas Lagos como Lazer.

Departamento Legislativo, 01 de fevereiro de 2012

Dr. Ciro Albuquerque Marques
Vereador – PTC

Rua Thompson Bulcão, Nº 830 – Gabinete 12 – Luciano Cavalcante – 60.810-460

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

Fone/Fax: (85) 3444-8302 – E-mail: dr_ciro@vereador.cmfort.gov.br

01 **FEV.** 2012

Nº de fis
Kotama
Servidor

há mais de um ano que Fortaleza desconhece qual o nível exato de poluição das lagoas da cidade. Até agosto de 2010, o monitoramento era realizado rotineiramente pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semam). Porém, o contrato com o laboratório do Instituto Federal do Ceará (IFCE) teve de ser suspenso.

“Mas já estamos licitando um novo contrato e a estimativa é de que, em 2012, as análises voltem a ser realizadas”, garante o engenheiro químico Marcos André Arrais, integrante da equipe de Controle Ambiental da Semam.

Na última análise feita, das 13 lagoas pesquisadas, 12 estavam impróprias para banho. São elas: a lagoa da Itaperoaba, Maria Vieira, Messejana, Sapiranga, Lago Jacaré, Papicu, Opaia, Porangabuçu, Parangaba, Maraponga, Mondubim e Catão.

Nos últimos três dias, os fortalezenses acompanham a agonia dos peixes na lagoa do Porangabuçu. Segundo o chefe do distrito de Meio Ambiente da Secretaria Executiva Regional (SER) III, Antônio Soares, entre 300 e 400 quilos de peixes mortos foram retirados da lagoa.

Peixes

“Mas hoje (ontem) a tarde, tivemos a informação de que a mortandade de peixes acabou”, afirma Soares. A informação é confirmada por Felinto Holanda, morador próximo da lagoa e integrante da associação dos Amigos da Lagoa do Porangabuçu.

Para resolver o problema da lagoa a longo prazo, duas medidas foram anunciadas. A primeira é que, a partir do dia 28 de novembro, será dado início às obras de saneamento básico da comunidade da Samasa, que fica nos arredores da lagoa e onde moram 300 famílias. Segundo a SER III, este é o último ponto de despejo de esgoto clandestino na lagoa.

A outra medida é realizar a dragagem da lagoa de Po-

Geimison Maia
ESPECIAL PARA O POVO
geimisonmaia@opovo.com.br

O que

ENTENDA A NOTÍCIA

A última análise da água das lagoas de Fortaleza foi realizada em agosto do ano passado. De lá para cá, não se sabe se o nível de poluição nos mananciais aumentou ou diminuiu. Em Porangabuçu, peixes morreram esta semana.

te assoreada, o que diminui a quantidade de água armazenada. As obras estão previstas para o início do próximo ano e será realizada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

Ao ser questionado sobre a possibilidade de desastres semelhantes acontecerem em outras lagoas de Fortaleza, o engenheiro químico da Semam, Marcos André, diz que a única possibilidade disso acontecer é se houver um acidente ou fatalidade como a que aconteceu em Porangabuçu, onde teria vazado esgoto de uma obra da Cagece. “E nós continuamos com a vistoria nas lagoas para identificar as fontes de contaminação”, informa.



Serviço

Os telefones para solicitar a limpeza de lagoas nas Regionais são os seguintes:

Regional I - 3433 6824

Regional II - 3241 4802

Regional III - 3433 2546

Regional IV - 3433.2862

Regional V - 3433 2910

Regional VI - 3488.3124

Para solicitar a regularização da rede de esgoto residencial, entre em contato com a Cagece: 3101 1768.

Denúncias ambientais podem ser feitas para a Semam pelo telefone 3452 6923.

Desde agosto de 2010, nenhuma análise de contaminação das águas das lagoas é realizada pela Semam. Órgão informa que monitoramento deve ser retomado no começo do próximo ano. Na lagoa de Porangabuçu, por exemplo, peixes começaram a aparecer mortos

FOTOS DEIVYSON TEIXEIRA

Poluição] Análise das lagoas não é realizada desde 2010